

ATA Nº 23/2018

Ata da sessão ordinária, realizada em 04 de junho de 2018.

Aos quatro dias do mês de junho do ano de 2018, nesta cidade de Califórnia, no edifício da Câmara Municipal, realizou-se às 19h00min, a décima sétima sessão em caráter ordinário, relativa à segunda sessão legislativa da décima quinta legislatura; sob a presidência do vereador Jean Carlos Neves. Presentes os vereadores: Artur Antonio de Oliveira, Junior Cesar Belonci, Fernandes Fracassi, João Batista da Silva, Diogo Porto, Vilmar Rodrigues da Silva, Claudemir Nunes Barbosa e Paulo Polato. Verificando número regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão com os dizeres: “Sob a proteção e em nome de Deus declaro abertos os trabalhos da presente sessão”. Ato contínuo fez a leitura do texto bíblico e juntos fizeram a oração do Pai Nosso. Lida e colocada em votação foi aprovada sem retificações a ata da sessão anterior. **Correspondências recebidas:-** ofícios nºs 210 e 211/2018 do Executivo Municipal, decreto nº 95/2018 do Executivo Municipal e Parecer acompanhado do projeto de Decreto Legislativo apresentado pela Comissão de Finanças e Orçamento, referente as Constas do Executivo – Exercício de 2015. **Ordem do Dia:** Em primeira discussão e votação foi aprovado por unanimidade de votos o **Projeto de Lei nº021/2018- SÚMULA:-** Acrescenta ao Perímetro Urbano de Califórnia, os imóveis: LOTE DE TERRAS B-1/A E LOTE B-1/B – ÁREA DE RESERVA LEGAL, ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE, situado na Gleba Fazenda Três Bocas, Município de Califórnia. **Considerações finais:-** Usando da palavra o vereador Artur cumprimentou aos presentes. Registrou que votou favorável ao Projeto de Lei 21/2018, em consideração ao vereador João e a família Gaspareto, porque quando se tem conhecimento que alguém disse que ele e o vereador João são contra construção de casas populares, esta pessoa deve ser mentirosa e safada. Destacou que no terreno que está sendo passado para o perímetro urbano, o Empresário Pizolato pretende construir casas que serão vendidas a terceiros que se interessarem, um empreendimento totalmente particular, não tem nada a ver com a administração pública. Apresentou relatório enviado pelo Executivo sobre os recursos que o município possui no valor de oito milhões quatrocentos e dezoito mil, novecentos e noventa e oito reais e oito centavos, porem apenas dois milhões, quatrocentos e oito mil, trezentos e quarenta e quatro reais e setenta e nove centavos - são recursos livres, o restante são convênios, sendo estes em

sua maioria conseguidos na administração anterior. Portanto a gestão anterior não deixou apenas coisas ruins como muitos procuram mostrar. Sempre disse que apoia toda boa iniciativa e tudo que é viável ao município. Informou que o dia que foram ao Ministério Público, falar com o Promotor, buscavam esclarecimentos sobre alguns fatos, em nenhum momento houve nenhuma denúncia. Quando a dizer que ele e o vereador João são contra construção de casas populares, espera que seja só boato. Usando da palavra o vereador **Fernandes Fracassi** cumprimentou e agradeceu a todos pelo comparecimento. Relatou que ficou surpreso quando o senhor prefeito o chamou para questionar o motivo de alguns vereadores terem ido ao Ministério Público, dizendo que estavam conspirando contra o presidente da Câmara e contra ele. Queriam afastar o presidente para depois o novo presidente ocupar o cargo de prefeito. Afirmou ao senhor prefeito que em nenhum momento passou pela cabeça de nenhum dos vereadores algo semelhante. Citou as palavras que o ex-vereador Farilho Batista lhe disse, as quais nunca esquece: “A política é muito cruel e para serem políticos devem estar vacinados contra fofoca” e Disse ao senhor prefeito que ele precisa ser vacinado contra a fofoca para não cair numa conversa sem nexos como esta. O que todos querem é o progresso do município e do povo. Disse que quem faz as coisas corretas não precisa temer nada, como já disse outras vezes não tem medo de nada, nem de Deus, por que Deus o protege. Já foi presidente desta casa e vereador por varias vezes e nunca fez nada errado. Sobre o projeto de Lei 21/2018, para que sejam construídas casas é necessário passar para o perímetro urbano. Usando da palavra o vereador **Vilmar** cumprimentou e agradeceu a todos pelo comparecimento. Cobrou solução sobre sua indicação para ampliação e restauração do bueiro da Varginha, o senhor prefeito respondeu que as providencias seriam tomadas, mas até agora não foi feito o serviço, inclusive um morador do Bairro da Varginha falou com o senhor prefeito e ele disse que era para falar com o Secretário de Obras no Pátio. Aproveitou a presença do senhor Ricardo – Secretário de Obras e apresentou-lhe o pedido. Destacou a cobrança do vereador Fracassi para implantação de uma guarda municipal e que a advogada do município disse não ser viável para nosso município, mas estamos necessitando. São vários roubos que estão acontecendo na zona rural, inclusive em um roubo de moto assassinaram o proprietário. Em sua opinião a guarda municipal ajudaria muito nestes casos. Está difícil morar na zona rural, não há nenhuma segurança. Usando da palavra o vereador **Claudemir** cumprimentou e agradeceu a todos pelo comparecimento. A

segurança é muito importante, inclusive o proprietário de uma chácara na saída para a Figueirinha disse que está muito perigoso. Apenas dois policiais não dão conta de fazer ronda e atender a zona urbana e a zona rural. Sobre a construção das pontes informou-se na Prefeitura e foi-lhe passado que está tudo certo, apresentaram-lhe um ofício resposta, onde informam que não há nenhuma pendência técnica da parte da e que desde janeiro aguarda limite financeiro para o pagamento. Sobre o bueiro citado pelo vereador Vilmar acha que independente da quantidade de manilhas, seja uma, duas ou três quando a chuva for forte a água vai passar por cima. Quando secretário sugeriu e hoje também sugere que seja construída uma ponte, aí sim resolverá o problema. Mas quem deve decidir é a administração e o Secretário de obras que com certeza terá a solução. O senhor presidente vereador Jean cumprimentou e agradeceu a todos pela presença. Destacou que o projeto hoje aprovado é de grande valia e disse que uma empresa particular construindo casas fará girar dinheiro no município e promoverá empregos. Atendendo solicitação do vereador Junior disse que se informará sobre o uso da verba proveniente da venda do terreno a construtora Ipanema e da verba devolvida pela Câmara em dezembro de 2017. Disse também que quanto ao uso da verba devolvida pela Câmara podem sugerir sua aplicação, mas os vereadores não podem adquirir nenhum bem ou realizar algum serviço, quem deve fazê-lo é o Executivo. Nada mais havendo a ser tratado convocou os senhores vereadores para sessão em caráter ordinário a realizar-se às 19h00min do dia 11 de junho de 2018, declarando encerrados os trabalhos da presente sessão às 21h10min. Eu _____ (Monica da Consolação Cordeiro), Secretária Geral, lavrei a presente ata que lida e aprovada será assinada pelos senhores vereadores.

Diogo Porto
Paulo Roberto
[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]